

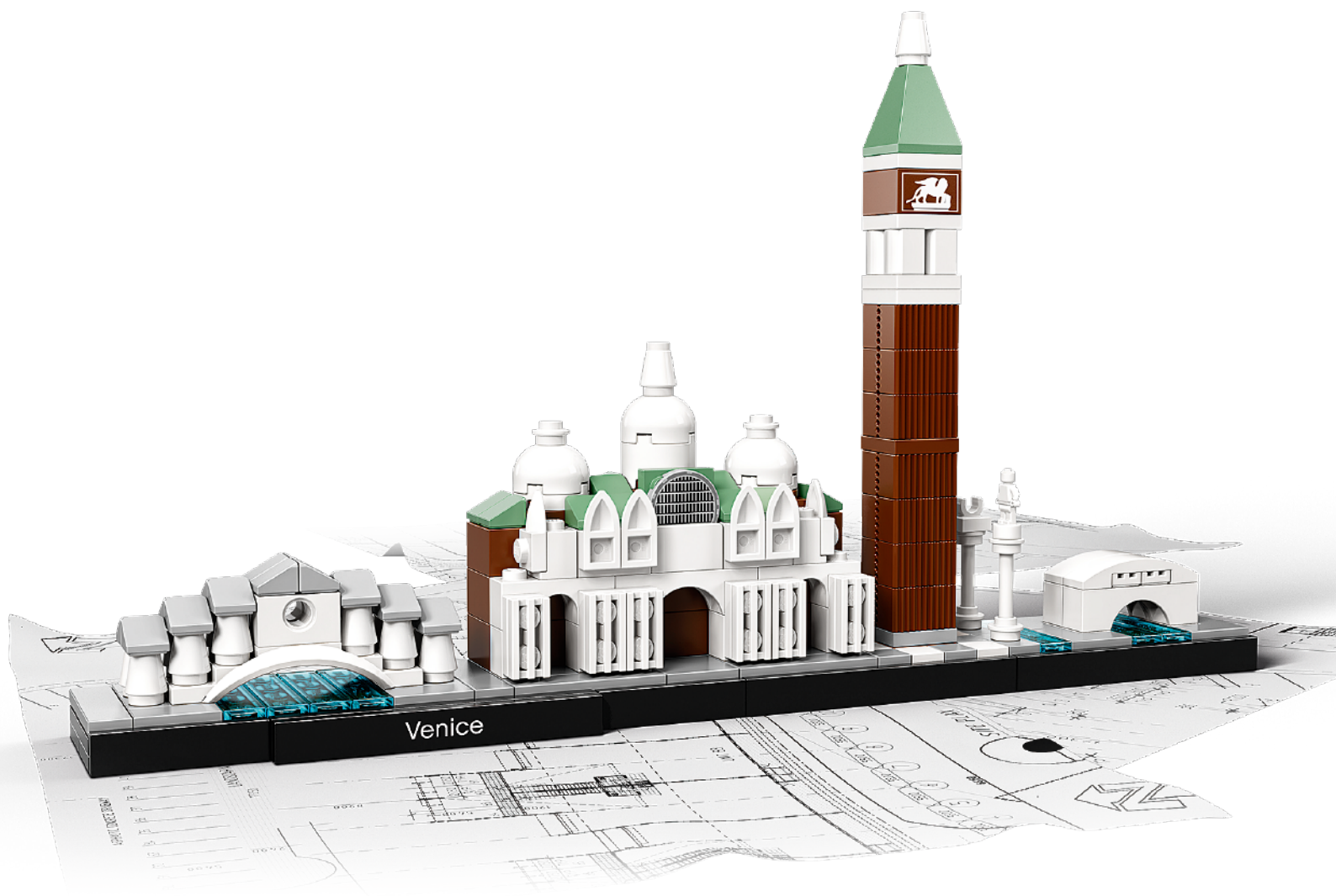


Architecture

21026

Veneza

Itália



Veneza

Construída sobre 100 ilhas numa lagoa pantanosa na orla do Mar Adriático, Veneza tem uma linha de horizonte que se ergue da água para criar uma experiência arquitetónica única. Não existem estradas ou carros na cidade histórica; em vez disso 177 canais atravessados por mais de 400 pontes dão acesso a inúmeras praças e vielas estreitas e labirínticas.

Enquanto a origem da cidade recua mais de 1500 anos no tempo, a era dourada de Veneza ocorreu nos fins da Idade Média e Renascença períodos, em que se tornou uma das repúblicas mais poderosas do Mediterrâneo oriental.

Atualmente a cidade enfrenta grandes desafios que incluem afundamento gradual, cheias e problemas causados pela sua popularidade como destino de férias. Mais de 60.000 pessoas visitam diariamente Veneza—mais do que a totalidade da população—colocando pressão sobre a cidade para acomodar estes hóspedes e manter ao mesmo tempo a sua identidade e natureza única.



Ponte de Rialto

A Ponte de Rialto (Ponte di Rialto) atravessa o Grande Canal no coração da cidade histórica. Construída entre 1588 e 1591 substituiu anteriores pontes de madeira que tinham ligado as zonas de São Marco e São Polo desde o século XII.

Quando a última ponte de madeira desmoronou em 1524 foram tomados em consideração diversos projetos antes das autoridades da cidade solicitarem planos para uma ponte de pedra em 1551. O arquiteto Antonio da Ponte competiu com ilustres concorrentes, tais como Michelangelo e Palladio antes de ganhar o contrato.

O seu projeto de ponte simples com 7,5 m de arco incluía três passagens pedonais: duas ao longo das laterais externas e uma mais larga central entre duas fiadas de pequenas lojas. A totalidade da estrutura foi construída sobre 12.000 estacas de madeira que continuam a suportar a ponte passados mais de 400 anos.



[“Construir uma cidade onde é impossível construir uma cidade é pura loucura, mas construir nesse local uma das mais elegantes e grandiosas cidades é loucura de um génio.”]

Alexander Herzen

Ponte dos Suspiros

A Ponte dos Suspiros (Ponte dei Sospiri) é uma ponte fechada construída em pedra calcária que passa sobre o Rio di Palazzo, ligando a velha prisão da cidade às salas de interrogatórios no Palácio dos Doges. Projetada por Antonio Contino, o sobrinho de Antonio da Ponte que criou a Ponte de Rialto, foi concluída em 1602.

O nome romântico da ponte crê-se estar ligado aos suspiros dos condenados ao verem pela última vez Veneza antes de serem levados para as suas celas de prisão. Na realidade, muito pouco da cidade podia ser visto através das grades de pedra que cobriam as janelas e a maioria dos prisioneiros nessa altura eram criminosos culpados por crimes menores.

[“Em Veneza, coloquei-me em pé na Ponte dos Suspiros com um palácio e uma prisão em cada uma das mãos.”]

Lord Byron



Campanário de São Marcos

Sendo uma das estruturas mais altas da cidade, o Campanário de São Marcos (Campanile di San Marco) é um dos símbolos mais conhecidos de Veneza. A partir daqui o visitante tem uma vista incrível da cidade e da lagoa e também dos Alpes italianos à distância.

A torre do sino de 98,6 m fica isolada na esquina da praça de São Marcos, próximo da entrada dianteira para a basílica. A estrutura de tijolos tem 12 m de largura de cada lado e 50 m de altura, sobre ela encontra-se um campanário com cinco sinos. Um pináculo cobre a torre com um cata-vento dourado no topo.

Apesar do projeto do campanário datar do século XVI, a torre foi totalmente reconstruída em 1912 após a original ter desabado em 1902. A inauguração da nova torre ocorreu exatamente 1000 anos após a colocação dos alicerces da torre original.

[“Veneza é como comer de uma só vez uma caixa inteira de chocolates de licor.”]

Truman Capote



Basílica de São Marcos

A Basílica de São Marcos (Basilica di San Marco) é a igreja mais famosa de Veneza e o exemplo mais conhecido da arquitetura italo-bizantina única da cidade.

Construída para alojar as relíquias de Marcos, o Evangelista, pouco se sabe dos edifícios originais da igreja, mas pensa-se que a estrutura atual tenha sido construída entre 1073 e 1093. A disposição da basílica é a de uma cruz grega e a mais alta das cinco cúpulas atinge 43 m de altura.

Enquanto o traçado da igreja permaneceu constante ao longo dos séculos, a decoração do interior e exterior da igreja mudou bastante. O envolvimento de Veneza nas cruzadas e conquistas viu mosaicos, colunas e frisos de toda a parte do Mediterrâneo serem acrescentados ao opulento interior original em mosaico dourado. A alvenaria da parte exterior foi gradualmente revestida a mármore e entalhes à medida que os barcos venezianos regressavam com objetos pilhados de guerra e comércio.

Um símbolo de riqueza e poder da República Veneziana, a Basílica de São Marcos continua a ser um dos símbolos históricos mais notáveis da atualidade.



Basílica de São Marcos

São Teodoro e o Leão das colunas de Veneza

Duas colunas de granito fazem a guarda da entrada da Praça de São Marcos (Piazza di San Marco).

No cimo da coluna ocidental encontra-se uma estátua de São Teodoro, o primeiro patrono da cidade. Aqui ele empunha uma lança e o seu pé está sobre um crocodilo que representa o dragão que dizem ter matado. Na coluna oriental encontra-se o Leão alado de Veneza, o símbolo do segundo patrono da cidade, São Marcos.

Acredita-se que ambas as colunas tenham sido erigidas à volta de 1268 e que a cidade aí tenha executado criminosos condenados em tempos passados. Até hoje, os venezianos supersticiosos evitam passar por entre estas duas colunas.

[“Há uma cidade gloriosa no mar. O mar é vasto, as ruas são estreitas, a maré sobe e baixa...”]

Samuel Rogers



São Teodoro e o Leão das colunas de Veneza



Factos e Citações



Como muitas das pequenas ilhas na lagoa eram pantanosas e esponjosas, a maioria dos edifícios assenta sobre uma fundação de estacas de madeira.



Veneza tem mais de 450 palácios e grandiosos edifícios construídos numa mistura de estilos: gótico, bizantino, barroco , etc.



Durante a Acqua Alta (maré-cheia) as marés podem subir até 2 m e inundam frequentemente a Praça de São Marcos.



Veneza tem mais de 170 torres com sino. O Campanário de São Marcos é o mais alto na cidade.



Veneza está a afundar lentamente a um ritmo de cerca de 1 a 2 mm por ano.



O Grande Canal é o maior da região. Com uma forma única em S, o canal divide a cidade a meio.

Referências

Fotos –

- © Shutterstock
- © Iakov Kalinin
- © pio3
- © KKulikov
- © TTstudio
- © Kite__rin

Texto –

- www.comune.venezia.it
- www.basilicasanmarco.it

Customer Service
Kundenservice
Service Consommateurs
Servicio Al Consumidor
LEGO.com/service or dial

00800 5346 5555 : 
1-800-422-5346 : 